

Folha Bancária



Sindicato dos Bancários e Financeiros
de São Paulo, Osasco e Região **CLT**
spbancarios.com.br | f t i y l n /spbancarios

São Paulo
novembro de 2025
número 6.302



sindicato

**É FORTE
CONQUISTA
NA CERTA!**

O Sindicato, nos seus mais de 100 anos de história, é reconhecidamente um dos maiores, mais atuantes e mais combativos de todo mundo.

São conquistas históricas do Sindicato a jornada de 6h; PLR; VA e VR; licença-maternidade e paternidade ampliadas; 13ª cesta alimentação; auxílio creche/babá; abono assiduidade; PLR Social na Caixa; igualdade de direitos para casais homoafetivos, incluindo o direito do cônjuge ao plano de saúde; bolsas de graduação e pós em acordos específicos, entre muitas outras.

Somam-se às conquistas históricas, outras do período recente como, por exemplo, a ação rápida na pandemia, que colocou 200 mil bancários em home office, estabeleceu rodízio nas agências e protocolos sanitários rígidos; neutralização de diversos pontos da reforma trabalhista; não trabalho aos sábados; ajuda de custo no teletrabalho; cláusulas de combate à violência contra a mulher; aprovação da isenção do IR para quem ganha até R\$ 5 mil, com descontos para quem ganha até R\$ 7.350, beneficiando 30% da categoria; três mil bolsas de formação para mulheres em TI; entre muitas outras.

Também se destacam conquistas como, por exemplo, o reajuste de 8%

nos valores da PPR e VR de R\$ 64 no Citibank; aumento de 11% no valor mínimo de PPR no Daycoval; aumento de 25% no valor do piso da PLR no Banco Sofisa; e o aumento de 20% no valor mínimo da PLR e 14ª cesta alimentação no Banco Pine.

E, claro, com muita luta e organização, os bancários já acumulam 20,2% de aumento real nos últimos 20 anos.

“Somos uma das únicas categorias com uma convenção coletiva nacional, unificada, válida para todos os bancos, com dezenas de cláusulas que garantem direitos acima da CLT. Fruto da nossa organização, do nosso Sindicato, da mobilização dos bancários, de cada trabalhador e trabalhadora que faz a sua sindicalização por acreditar que a luta coletiva vale a pena”, enfatiza a presidenta do Sindicato, Neiva Ribeiro.

“Todas as conquistas da nossa Convenção Coletiva de Trabalho e dos acordos específicos por bancos se devem à nossa capacidade de organização, mobilização e luta por resultados melhores nas mesas de negociação. A sindicalização é o primeiro passo para fortalecer todo esse processo. Por isso, é muito importante associar-se ao Sindicato e convencer nossos colegas a se juntarem a nós. Juntos somos mais fortes”, completa.

É SÓ VANTAGEM!

O sócio do Sindicato, além de financiar a luta, conta com:



Descontos em mais de 20 mil lojas, serviços;



Pagam metade do valor em cursos de qualificação e preparatórios para certificações Anbima;



Participa do **Indica Mais**, programa que premia os bancários que indicarem colegas para se associarem ao Sindicato;



Descontos ou isenções de taxas em eventos esportivos, culturais e de lazer;

E MUITO MAIS!

GARANTA SUA BONIFICAÇÃO DE NATAL!



Trabalhadores que se sindicalizarem até 30 de novembro poderão solicitar a Bonificação de Natal, bônus pago pelo Sindicato para valorizar quem financia a luta em defesa dos direitos, por novas conquistas, valorização, além dos serviços disponibilizados pela entidade.

Acesse o **QR CODE** e faça a sua **sindicalização! É rápido e fácil!**



SINDICATO É PARA LUTAR!



R\$ 130 MILHÕES PARA BANCÁRIOS DEMITIDOS DO ITAÚ E MAIS CONQUISTAS PARA QUEM SEGUE NO BANCO

Após o Itaú demitir 1.175 bancários que atuavam em home office, o Sindicato travou uma luta intensa em defesa daqueles trabalhadores.

O Sindicato promoveu plenárias com bancários demitidos e também com trabalhadores da ativa; protestos e paralisações em concentrações do Itaú; além de intenso trabalho junto à opinião pública para contrapor a narrativa do banco de que os demitidos “não trabalhavam”. Durante várias semanas, diversos veículos de mídia abordaram a pauta e deram destaque aos argumentos do Sindicato.

Após muita luta, foi conquistado acordo que garantiu o pagamento de valores que variam de quatro a dez salários, mais R\$ 9 mil fixos e 13ª cesta-alimentação, além da manutenção das condições especiais para quem possui financiamento imobiliário com o Itaú.

MARCO REGULATÓRIO SOBRE MONITORAMENTO EM HOME OFFICE

A luta do Sindicato em defesa dos trabalhadores demitidos pelo Itaú conquistou também uma mesa de negociação específica sobre aspectos do monitoramento do trabalho remoto.

O objetivo do Sindicato, que tem posição contrária ao monitoramento, é que a partir desta mesa de negociação sejam assegurados a transparência na mensuração da produtividade e o respeito à privacidade dos trabalhadores.

A mesa específica foi conquistada em negociação com a Fenaban, em 25 de setembro, na qual o Comando Nacional dos Bancários trouxe exemplos de negociação sobre o uso de Inteligência Artificial e outras novas tecnologias no monitoramento, contratação, avaliação de trabalhadores e até nos desligamentos; além de acordos que garantem o direito à não discriminação na contratação; preservação da saúde; respeito a desconexão; transparência no acesso dos sindicatos as informações; bem como o acesso dos bancários ao uso destas tecnologias; o direito à contestação dos resultados; e a garantia do feedback.

REAJUSTE ZERO NO SAÚDE CAIXA

Em negociação com a direção da Caixa, em 10 de outubro, o Sindicato e demais entidades representativas conquistaram proposta de renovação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) do Saúde Caixa com a manutenção do percentual do salário a ser pago pelos titulares (3,5%) e do valor fixo pago pelos dependentes (R\$ 480). Ou seja, com reajuste zero.

Para ser conquistada a proposta com reajuste zero no Saúde Caixa, foram muitos meses de mobilização, com protestos

A luta do Sindicato assegurou a distribuição de cerca de R\$ 130 milhões para os trabalhadores demitidos, além do compromisso do banco com a manutenção do home office e negociação do Acordo de Teletrabalho com cláusulas transparentes e que respeitem o direito à privacidade, assim como a garantia de feedback e avaliação justa.

Cabe ressaltar ainda que, para bancários que seguem no Itaú, o Sindicato conquistou, em maio, o reajuste, com aumento real, do valor do **PCR** (Participação Complementar nos Resultados); e, em dezembro de 2024, na renovação por dois anos do Acordo Coletivo de Trabalho específico, o Bolsa Auxílio Educação, que possibilita o reembolso de até 70% das mensalidades em cursos de graduação e pós-graduação.



0%

e paralisações em prédios importantes da Caixa, retardamento de abertura de agências, dias nacionais de luta e diversas mesas de negociação com o banco.

A proposta conquistada – que garante o respeito ao pacto intergeracional e mutualismo, além de ampliar o plano de saúde para filhos até 27 anos, passou por deliberação dos empregados em assembleia. Acompanhe pelo site e redes sociais do Sindicato.

A luta COLETIVA vale a pena!

Conquistas recentes mostram a importância da luta do Sindicato ao lado dos bancários



PLR CORRETA PARA BANCÁRIOS DO C6 BANK

Outra vitória do Sindicato foi a conquista do pagamento correto e atualizado da PLR aos bancários do C6 Bank.

O C6 apresentou lucro em 2024. Assim, deveria ter pago a PLR para todos os empregados.

Porém, no ano passado, parte dos trabalhadores ficou sem receber e outros receberam valores menores.

Assim que soube do problema, o Sindi-



cato adotou uma série de providências, entre elas reuniões com o banco, protestos, plenárias e ofício à Fenaban. Após mais de um ano de luta, veio a vitória. Uma proposta que, dentre outros benefícios, compensou os prejuízos decorrentes do descumprimento da regra da PLR.

Com a vitória do Sindicato, e o crédito dos valores acordados em setembro, foram apurados casos em que a diferença entre o valor creditado no ano passado e o pago agora, em 2025, com a PLR atualizada e no valor correto, chega a quase R\$ 12 mil, já considerados os descontos.

SINDICATO CONQUISTA RETORNO DAS SUBSTITUIÇÕES TEMPORÁRIAS NO BB

O Sindicato conquistou – após realização de Dia Nacional de Luta em 28 de outubro, que paralisou atividades nos prédios Verbo Divino, São João e Super BB – a volta das substituições temporárias no Banco do Brasil, a serem autorizadas a partir de novembro. O anúncio foi feito pelo banco no dia 29 de outubro.

O Sindicato pressionava a direção do BB desde que o banco havia comunicado, no início de outubro, a proibição de os gerentes da rede acionarem a substituição temporária nos meses de novembro e dezembro – medida que, na prática, impedia a designação de funcionários para cobrir colegas em férias, abonos ou licenças médicas.

A decisão do banco de suspender as substituições gerou grande indignação entre os trabalhadores, que a consideraram um retrocesso. A justificativa do Banco do Brasil foi a necessidade de "controle e racionalização das despesas administrativas".

A luta do Sindicato, ao lado da CEBB (Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil) e dos bancários do BB, foi fundamental para retomar as substituições já em novembro. Quanto a dezembro, o Banco do Brasil afirmou que nunca houve previsão de substituições para esse mês. No entanto, o tema permanecerá como uma reivindicação da representação dos trabalhadores.



TRANSPORTE NA CIDADE DE DEUS, SEDE DO BRADESCO

Após anos de negociações e protestos, o Sindicato conquistou para os bancários do Bradesco, lotados na Cidade de Deus, serviço exclusivo de vans da estação Osasco até a sede do banco, e de volta à estação. Anteriormente, o Sindicato já havia conquistado translados nos centros administrativos do Bradesco na Vila Leopoldina e no International Plaza.

Com isso, os bancários da Cidade de Deus também deixaram de enfrentar riscos relacio-

nados à segurança no percurso até a Cidade Deus.

E a luta do Sindicato não parou após a conquista do serviço. Já na primeira semana de operação das vans, dirigentes da entidade identificaram grandes filas para utilização dos veículos. Após solicitação do Sindicato, o horário de circulação foi ampliado até 19h30 e foi disponibilizado mais um veículo nos horários de pico.



Em **12 meses**, *reajuste dos bancários* **injetou R\$ 14,5 bilhões** na **economia**

Em 2025, a partir de setembro, os bancários tiveram 5,68% de reajuste (INPC acumulado mais 0,6% de aumento real) para salários, VA, VR, valores fixos da PLR e todas as demais verbas.

O reajuste, que injetará R\$ 14,5 bilhões na economia em 12 meses, é uma conquista da Campanha Nacional dos Bancários 2024, quando foi conquistado acordo de dois anos para a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho.

Em 2024, o reajuste nos salários e demais verbas foi de 4,64%, o que representou 0,9% de aumento real.

“Foram negociações duras, com os bancos insistindo em impor perdas e atacando a mesa única de negociação. Graças à força da nossa categoria e das nossas entidades saímos vitoriosos, assegurando aumento real e a preservação da nossa CCT, que segue válida para bancários de todo o país, de bancos públicos e privados, com 85% dos direitos acima do previsto na CLT”, diz Neiva Ribeiro, presidenta do Sindicato.

Só o valor recebido pelos bancários em vales refeição e alimentação (R\$ 2.097,73) supera em 38% o valor do salário mínimo (R\$ 1.518).

A Campanha Nacional 2024 garantiu ainda a manutenção de todos os direitos e conquistou dez novas cláusulas, que representam avanços no combate ao assédio moral, sexual e a outras formas de violência no trabalho; compromisso com a isonomia salarial entre homens e mulheres; promoção do acesso e permanência de pessoas LGBTQIA+ nos bancos; iniciativas de requalificação para que os trabalhadores se adaptem às mudanças tecnológicas, com ênfase nas mulheres; e a realização de um novo Censo da Diversidade, dentre outras.

“Um fator importante nas negociações é a representatividade de quem está na mesa. Quanto maior nossa representatividade, mais poder de pressão temos para alcançarmos nossos objetivos. Por isso, a sindicalização é tão importante”, conclui Neiva.

Veja abaixo as verbas atualizadas com o índice de reajuste 2025

VALORES A PARTIR DE SET/2025	
Piso Escritório	3.378,82
Piso Caixa e Tesoureiro	4.564,35
Gratificação de Caixa	804,91
Outras Verbas de Caixa	380,62
Auxílio Refeição	53,33
Auxílio Alimentação	924,47
13º Auxílio Alimentação	924,47
Auxílio Creche / Babá	697,14
Requalificação Profissional	2.415,68
Ajuda de Custo Teletrabalho	1.199,05

PLR - Regra Básica	
valor fixo	3.532,92
Teto regra basica	18.952,43
Teto regra basica majorada	41.695,29
PLR - Parcela Adicional (teto)	7.336,60
Antecipação PLR	
valor fixo	2.119,75
teto regra basica antecipação	11.371,44
teto antecipação adicional	3.668,29

Reajuste 2025 por faixa salarial

FAIXAS	REAJUSTE 2025	2025	GANHO MENSAL	GANHO ANUAL
Piso Escritório	5,68%	R\$ 3.378,82	R\$ 181,60	R\$ 2.420,69
Piso Caixa e Tesoureiro	5,68%	R\$ 4.564,35	R\$ 245,32	R\$ 3.270,16
Salário Médio	5,68%	R\$ 13.292,25	R\$ 714,42	R\$ 9.523,23
Salário Mediano (central)	5,68%	R\$ 10.533,81	R\$ 566,16	R\$ 7.546,95
Caixa Salário Médio	5,68%	R\$ 5.223,90	R\$ 280,77	R\$ 3.742,66
Gerente PF e PJ - Salário Médio	5,68%	R\$ 9.352,04	R\$ 502,65	R\$ 6.700,26

Salário médio

na categoria após o reajuste de 2025:

R\$ 13.292